ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA QUATRO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE (04-11-2019).

Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e dezesseis minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; Vice-presidente: Juliano Vasconcelos; Vogal: José Jarbas). Estiveram presentes: os Vereadores Geraldo Sales, Juliano Vasconcelos, José Jarbas, Antônio Marcos, Bruno Mól, João Bosco Cerceau, Ronaldo Bento e Marcelo Macedo; a senhora Aline de Oliveira, Secretária Municipal de Educação; a senhora Elizete Fernandes Santos, Subsecretaria de Educação Básica; a senhora Patrícia Cristina Siqueira Souza, Coordenadora da Educação Especial; o Senhor Danilo Brito, Secretário Municipal de saúde; o Doutor José Celso dos Santos, Assessor Jurídico da Secretaria de Saúde e as senhoras Daniela Avelar, Carolina Pessoa, Vanessa Magalhães e Simone Souza, todas representando a comissão de Mães de Crianças Autistas. **ABERTURA:** o Presidente Geraldo Sales iniciou a reunião questionando se algum vereador deseja que a ata da última reunião seja lida, não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade. O Vereador Juliano Vasconcelos realizou a leitura do Ofício de convocação para a reunião do dia de hoje e agradeceu a presença dos presentes, salientando que a ideia da Comissão é que a Lei seja aprovada, mas que saia do papel e tenha aplicação prática, a fim de que atenda os interesses das mães dessas crianças. Realizou a leitura do Projeto de Lei substitutivo 53/2018, de autoria do vereador Antônio Marcos, que *"Dispõe sobre o direito de atendimento preferencial nos estabelecimentos às pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus responsáveis nos estabelecimentos públicos e privados no município de Mariana"* e ressaltou que é necessário ouvir os Secretários Municipais a fim de que esclareçam como o Projeto será implementado no município. O Presidente Geraldo Sales passou a palavra para o senhor Danilo Brito, Secretário Municipal de Saúde. Com a palavra, o senhor Danilo Brito esclareceu que já tem o Edital de Chamamento Público para que sejam realizados os cadastros das pessoas que possuem o Transtorno do Espectro Autista e acrescentou que o publicaria na semana anterior, mas preferiu compartilhar antes com a Casa e com as mães, tendo em vista estar aberto para alterações de forma que atenda plenamente o interesse das mães. Disse, ainda, que antes de tudo é preciso conhecer o público e que com esse cadastramento isso será possível, ressaltando que o edital foi feito baseado nas Leis 8.080/90, 8.142/90 e 12.764/12 e em seguida realizou a leitura do edital de chamamento para conhecimento dos presentes. Ainda com a palavra, salientou a necessidade de capacitar os profissionais para que estejam preparados para realizar esse tipo de atendimento e questionou se foi discutido a respeito da inclusão dessas prioridades quanto aos estacionamentos. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos ressaltou a importância desse debate e que apenas com o diálogo está sendo possível conhecer a realidade das mães. Quanto ao estacionamento, salientou a importância de incluir também, tendo em vista que é preciso um preparo social para atender essas pessoas em todos os âmbitos e ressaltou que, se coloca à disposição

para que esse Projeto de Lei melhore cada vez mais. Com a palavra, o Vereador Bruno Mól salientou que esse cadastramento é de suma importância para que os pacientes e suas famílias possam ter acesso ao atendimento prioritário que está sendo proposto pela lei e questionou o Secretário de Saúde como isso funcionará. Com a palavra, o Secretário de Saúde, senhor Danilo Brito, disse que ainda não publicou o edital, tendo em vista que se coloca à disposição para quaisquer alterações que atenderiam as mães. Disse também que para que haja a emissão dessas carteirinhas, é preciso que esse cadastro seja realizado para que assim seja possível conhecer o público. Com a palavra, o Vereador Bruno Mól solicitou que seja deliberado pelo Presidente da Comissão que o Secretario saia da Casa já com uma data marcada para que seja realizada as emissões de carteirinhas e solicitou que todas as reuniões para debater a respeito desse assunto, sejam feitas nesta Casa de Leis. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos disse da importância da participação da Secretaria de Educação nesse processo, tendo em vista que com o mapeamento desses alunos, seria possível implementar melhores políticas públicas. Com a palavra, a Secretária de Educação, senhora Aline de Oliveira, disse que a rede pública atualmente possui trinta e três alunos com o transtorno do espectro autistas cadastrados e que desse número, vinte e oito já frequentam a sala multimídia. Com a palavra a senhora Patrícia Souza, Coordenadora da Educação Especial, disse que esse número de trinta e três são os alunos já diagnosticados e com laudo médico, ou seja, há a possibilidade de que esse número seja maior. Disse que ainda não receberam alunos com esse diagnóstico no 6º ao 9º ano, apesar de existirem sim outros com diversos tipos de deficiência. Ressaltou a respeito da participação de vários profissionais de outras áreas da saúde para o fechamento do diagnóstico, mas ressaltou que quem realmente emite esse laudo e diagnostico é o médico. O Vereador Antônio Marcos se mostrou surpreso devido a inexistência de alunos do 6º ao 9º ano com o diagnóstico do TEA e ressaltou que provavelmente há alunos sim com essas condições, mas que ainda não foram diagnosticados. De volta com a palavra, a senhora Patrícia Souza disse que é preciso também que conheçam a respeito da sala de recursos, pois ali e realizada a estimulação e incentivo ao desenvolvimento desses alunos e que o espaço não é para reforço escolar, mas sim para que sejam trabalhadas aspectos que não são dentro das salas de aula. Com a palavra, a senhora Daniele Avelar disse que gostou do Edital de Chamamento e ressaltou que gostaria da inclusão da obrigatoriedade do laudo nesse fichamento e solicitou também que houvesse a possibilidade de incluírem o cadastramento também na parte da manhã, pois algumas mães só conseguem fazer esses serviços burocráticos durante essa parte do dia. O Secretário de Saúde, senhor Danilo Brito, disse que é plenamente possível essas alterações e questionou se o prazo para o cadastramento está bom. O Vereador Juliano Vasconcelos falou a respeito do prazo de sessenta dias para o executivo regulamentar a lei e questionou o Secretário se esse prazo é suficiente. Com a palavra, a senhora Daniele Avelar disse que um prazo de noventa dias seria mais interessante, pois ainda será necessário realizar alguns outros ajustes. O Vereador José Jarbas, Presidindo a reunião no momento, determinou que a Ata dessa reunião siga em anexo como documento para que a Secretaria de Saúde possa realizar as alterações no edital de chamamento. De volta com a palavra, a senhora Daniele Avelar disse sobre a existência de um Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado (CEMAEE) na cidade de Itabirito e que vem

realizando atendimento na área da educação inclusiva e que seria ideal que esse tipo de trabalho fosse implementado também na cidade de Mariana. Com a palavra, a senhora Aline de Oliveira, Secretária de Educação, disse que, de fato, isso seria interessante, mas que na cidade de Itabirito esse corpo de atendimento é composto por funcionários efetivos, salientando que não possui a liberdade de realizar essas contratações na Secretaria e que são necessários profissionais que possuam esses tipos de especialização. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que a Comissão emite Parecer favorável ao Projeto de Lei Substitutivo nº 53/2018, de autoria do Vereador Antônio Marcos. Acrescentou que vem realizando reuniões com o Executivo para que seja implementada a jornada especial aos pais dos alunos com TEA. Com a palavra, a senhora Elizete disse que na cidade de Mariana há um atendimento especializado bem montado e que essas salas especiais dão condições aos alunos de desenvolverem. Ressaltou, também o profissionalismo e competência dos monitores, acrescentando que estão passando por processos de capacitação a fim de oferecerem um serviço ainda melhor. Com a palavra, o Vereador Cristiano Vilas Boas agradeceu os presentes, salientando a respeito da importância dessa discussão e reiterou o pedido do Vereador Bruno Mól de que todas as discussões a respeito do assunto sejam realizadas nesta Casa. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento agradeceu os presentes, ressaltando a importância do tema e parabenizou a organização e iniciativa das mães. Parabenizou também o Vereador Antônio Marcos pela iniciativa do Projeto de Lei e colocou a Casa à disposição para atender as mães e manifestou felicidade em votar o Projeto, acrescentando que no que for possível o Vereador contribuir, não somente nesta causa, isso será feito. Com a palavra, a Carol, representante da Comissão das Mães questionou se esse atendimento realizado na sala de recursos é somente para as crianças matriculadas na rede pública. A senhora Elizete respondeu que sim, e que tudo depende da demanda e que para alunos da rede particular, havendo vagas disponíveis nas salas, também podem ser matriculados. Com a palavra a senhora Patrícia Souza disse que é preciso observar as vagas e que já há uma proposta dentro da Secretaria de Educação para abertura de outras salas. A senhora Carol disse que é preciso que isso seja mais divulgado para que todos os pais tenham essa informação. Com a palavra, a senhora Daniele Avelar agradeceu o empenho desta Casa e disse que a aprovação da Lei é um marco no que diz respeito às políticas públicas. Com a palavra, o Vereador Bruno Mól falou do trabalho da Pastora Juracir que tem desenvolvido projetos na Igreja Quadrangular a respeito da inclusão de pessoas com deficiência e ressaltou a importância da inserção das igrejas nesse assunto. Dando prosseguimento a reunião o Vereador Bruno Mól disse sobre a situação o que está ocorrendo no distrito de Furquim a qual a estação de trem está servindo de escola para os alunos e que no dia de hoje recebeu outra denúncia afirmando que as portas da escola, no caso da estação de trem, não foram abertas devido ao fato de que a fechadura foi trocada e, portanto, solicitou intervenção do Presidente da Comissão de Educação para que atenda as reivindicações do Vereador João Bosco Cerceau que já havia abordado o tema na Casa. Com a palavra, o Presidente Geraldo Sales esclareceu que entrou em contato com o Vereador João Bosco e já tem conhecimento do assunto. Pela ordem, o Vereador João Bosco Cerceau disse que já há anos vem cobrando a respeito desse assunto e que levou o Prefeito ao local há alguns meses para que tivesse noção das atuais condições. Disse que no dia de hoje conversou com o Chefe do

Executivo reivindicando mais uma vez que intervenha na situação. O Presidente Geraldo Sales solicitou que a Secretária de Educação visite a escola de Furquim e providencie um lugar para ser alugado para que essas crianças sejam tiradas daquele local e possam estudar em um lugar adequado. O Vereador João Bosco disse que a Secretaria de Obras já tem um projeto para que a escolinha seja construída anexa ao casarão e que só falta licitar a obra. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que esteve com o Prefeito discutindo a respeito desse assunto e que há um tempo foi indicado um imóvel para locação, e que por sua vez os donos não queriam alugar. Após ser indicado outro imóvel, foi constatado que não haveria como alugar, tendo em vista que era necessário que fossem feitas outras intervenções no local. Disse que ao entrar em contato com os donos do imóvel avaliado primeiramente, houve uma contraproposta e que será analisada pela Secretaria de Administração. O Vereador João Bosco disse que realmente houve essa conversa a respeito das locações, mas que já havia solicitado que as crianças fossem realocadas. O Presidente Geraldo Sales agradeceu a presença da Secretária de Educação que, por sua vez, disse que tomou conhecimento da situação da escola de Furquim e que foi solicitado que saíssem da casa, tendo em vista que seria implantado o tempo integral no local onde funcionada a escola e acrescentou que após isso houve problemas com a documentação para que outro aluguel fosse providenciado e disse que assim que a Secretaria foi informada, foram tomadas providências. O Vereador Bruno Mól colocou a Comissão à disposição e quanto ao assunto relacionado a Furquim, dizendo que é preciso que haja compromisso por parte do Poder Público e que a situação não pode ser tratada como rotineira. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Geraldo Sales encerrou a reunião às quinze horas e quarenta e três minutos.